

Tecnologia para idosos apresentada na CES 2018

2018-01-13 12:00:27

A Consumers Electronic Show (CES), a maior feira internacional de tecnologia no mundo, em Las Vegas, é já aguardada por muitos, de ano para ano. Este ano, a feira decorreu de 9 a 12 de janeiro e apresentou as mais variadas tecnologias.



Sapatos com sensor de queda

Carros, computadores, smartphones, robôs entre muitos gadgets, foram algumas das estrelas que brilharam no palco. Mas para além de todos estes objetos tão desejados, também foram apresentados outros a pensar na saúde e conforto dos mais idosos.

Um dos apresentados foi o caso dos ténis com sensores. Criados por uma startup francesa, a E-vone, os ténis contêm uma série de sensores, um acelerómetro, um giroscópio, um sensor de pressão e até um GPS.



Todos estes sensores têm como finalidade perceber que o seu usuário caiu e enviar essa informação a cuidadores, familiares ou amigos que possam ajudar a socorrer a pessoa que sofreu o acidente.

Airbag de uso pessoal

Pplware Kids

Tecnologia para idosos apresentada na CES 2018

Outro gadget direcionado para pessoas mais idosas é o Hip'Air, um tipo de airbag que tem como objetivo amortecer a queda e prevenir que a pessoa que o usa parta os ossos da bacia.

Esse é um problema grave, especialmente em mulheres entre os 65 e os 69ano. Ao fraturar a bacia há um risco acrescido, de morrer no espaço de um ano, em 5 vezes mais.



Também nascido de uma empresa francesa com o nome de Helite, especializada em airbags que são incorporados em roupas para esquiadores, motociclistas e cavaleiros, o Hip`Air parece um cinto, mas tem no seu interior, escondidos, dois airbags.

Através de um giroscópio e de um acelerómetro, os airbags são acionados em menos de 0,08 segundos quando é detetado um movimento de queda, reduzindo assim o seu impacto.

Em desenvolvimento há cerca de 10 anos, o Hip`Air tem uma bateria com a duração de uma semana e é reutilizável. Vai estar disponível, na Europa, na próxima primavera, com um custo de 600 €.

Isto quer dizer que vamos ter muitas ajudas tecnológicas no futuro, e se estes objetos hoje parecem estranhos, daqui a alguns anos vão ser perfeitamente normal exibi-los na rua.